



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - *CAMPUS* ARAGUATINS-TO
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

LAYNE ALVES DOS SANTOS CHAVES

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DOS CURSOS
DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO BRASIL: um levantamento
bibliográfico dos anos de 2013 a 2017**

**ARAGUATINS-TO
2018**

LAYNE ALVES DOS SANTOS CHAVES

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DOS CURSOS
DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO BRASIL: um levantamento
bibliográfico dos anos de 2013 a 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação, do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus
Araguatins, para a obtenção do grau de Licenciada
em Computação.

Orientador: Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo
Co-Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa

ARAGUATINS-TO

2018

Chaves, Layne Alves dos Santos.

Os desafios do Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de Licenciatura em Computação no Brasil: um levantamento bibliográfico dos anos de 2013 a 2017/ Layne Alves dos Santos Chaves. – Palmas, 2018. 20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Palmas*, 2018.

Orientador Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo
Co-orientador Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa

1.Licenciatura em Computação. 2.Estágio Curricular Supervisionado. 3.Estágio de Licenciatura em Computação.
I. Título

LAYNE ALVES DOS SANTOS CHAVES

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DOS CURSOS
DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO BRASIL: um levantamento
bibliográfico dos anos de 2013 a 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação, do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus
Araguatins, para a obtenção do grau de Licenciada
em Computação.

Orientador: Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo

Co-Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo
IFTO – Campus Araguatins

Prof. Me. Cláudio de Sousa Galvão
IFTO – Campus Araguatins

Prof. Me Lucinalva Ferreira
IFTO – Campus Araguatins

Dedico este trabalho àquele que é digno de receber toda a glória e adoração, que dá sabedoria a quem pede e não desampara o que pede por socorro, Deus e Pai.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por cada momento vivido, por me sustentar nos momentos mais difíceis e por todas as bênçãos que me alcançaram até aqui por meio de Cristo.

Aos meus pais, Levi e Wanda por não deixarem de acreditar em mim e me incentivarem a não desistir. Às minhas irmãs, Rayssa e Renata que sempre me apoiaram.

A todos os meus amigos que me acompanharam em todo o processo do curso e desenvolvimento deste trabalho e torceram por mim.

A todos os professores da instituição que contribuíram com seus ensinamentos para que fosse possível eu chegar a conclusão do curso. Agradeço em especial ao meu professor orientador Ramásio de Ferreira Melo pela paciência e motivação para que este trabalho fosse realizado.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar as principais dificuldades relacionadas ao estágio curricular supervisionado do curso de Licenciatura em Computação. Para tal foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica, qualitativa, para a coleta de dados com foco nos autores Reis (2014), Freire, et al. (2016), Silva, et al. (2016), Lopes, Teles e Patrício (2016), entre outros. A partir dos resultados foi possível analisar que a falta da disciplina de informática, associação da teoria à prática e orientação durante o estágio são uns dos grandes desafios encarados pelos estagiários. Conclusivamente percebeu-se quais são as dificuldades mais frequentes no processo de estágio e como os estagiários conseguiram adaptar-se e superá-las.

Palavras Chave: Licenciatura em Computação. Estágio Curricular Supervisionado. Estágio de Licenciatura em Computação.

ABSTRACT

The objective of this work was to analyse the main difficulties related to the supervised curricular internship of the Degree in Computing. For this purpose, qualitative bibliographical research was used as the method for data collection with a focus on authors Reis (2014), Freire et al. (2016), Silva et al. (2016), Lopes, Teles and Patrício (2016), among others. From the results it was possible to analyse that the lack of computer discipline, association of theory with practice and orientation during the internship are one of the great challenges faced by trainees. It was concluded that the most frequent difficulties in the internship process and how the trainees were able to adapt and overcome them.

Keywords: Degree in Computer. Supervised internship. Internship in Degree in Computer.

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CES	Câmara de Educação Superior
CP	Conselho Pleno
IES	Instituição de Ensino Superior
ECS	Estágio Curricular Supervisionado
LC	Licenciatura em Computação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
2.1. Visão Sobre a Licenciatura em Computação no Brasil	10
2.2. Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura em Computação	11
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) oferece ao acadêmico de ensino superior a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades profissionais no ambiente de trabalho ainda durante o curso de formação. Além disso, com a orientação necessária no decorrer do estágio pode-se obter um maior conhecimento através das experiências adquiridas.

O ECS voltado para o curso de Licenciatura em Computação (LC) impõe ao acadêmico desenvolver a prática docente com o uso de ferramentas computacionais na área pedagógica. À frente de tal situação, a instituição de ensino superior (IES) desempenha o papel de auxiliar o estagiário no desenvolver de suas funções no ambiente escolar através de parcerias com escolas de ensino fundamental e médio, como também planejar e desenvolver um projeto que possibilite a atuação do acadêmico durante o estágio em condições adequadas para a realização do processo de estágio dentro do prazo.

Portanto, para que o ECS seja desenvolvido de forma apropriada de acordo com o curso, faz-se necessário que o ambiente em que o aluno for inserido para estagiar encontre-se de acordo com o propósito do curso de LC, de forma que utilize de recursos tecnológicos na regência do estágio com o propósito de associar a teoria à prática.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que teve por base trabalhos publicados na área de estágio curricular supervisionado e Licenciatura em Computação. O estudo foi realizado, em sua totalidade com ênfase nos autores Reis (2014), Freire et al. (2016), Silva et al. (2016), Lopes, Teles e Patrício (2016), entre outros.

Este trabalho apresenta relatos e pesquisas sobre o ECS expostos por alunos do curso de LC de Institutos e Universidades do Brasil e constitui como objeto de estudo analisar as principais dificuldades referentes ao ECS dos cursos de LC. Os dados obtidos expressam as situações vivenciadas pelos estagiários para desenvolver as propostas pedagógicas para estabelecer o ensino de Computação nas escolas.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Visão sobre a Licenciatura em Computação no Brasil

Devido à falta de profissionais capacitados para atuar na educação como

professor de computação, houve então, a necessidade de criar um curso voltado para essa área, e assim surgiu a Licenciatura em Computação, que segundo Castro e Vilarim (2013, p. 21) "o primeiro curso de LC no Brasil surgiu em 1997, na Universidade de Brasília (UnB)".

De acordo com as Diretrizes dos Cursos de LC (BRASIL, 2012) o objetivo do curso é formar professores capacitados para conviver em um mundo cada vez mais tecnológico e que assim possam criar ferramentas com o intuito de proporcionar uma boa interação de ensino-aprendizagem, e que, incentivem o relacionamento humano-computador.

Neste contexto, afirma-se que o uso da computação poderia beneficiar os cidadãos que fossem ensinados por esses profissionais. Com base na grande inserção da tecnologia na sociedade, o mercado de trabalho está sempre buscando adaptar-se a tecnologia, portanto a educação também precisou adaptar-se. (MATOS, 2013)

O futuro licenciado em computação atuará como facilitador no método de ensino e aprendizagem nas demandas de natureza educacional, tecnológica, sociocultural e econômica. Nesse sentido, de acordo com o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 136/2012 (2016, p.4), "todo sistema computacional com funcionalidade pedagógica ou que necessita de assistência para seu uso, requer a participação dos Licenciados em Computação".

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 5/2016 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação no Art. 2º diz que:

o curso de graduação da área de Computação será organizado com base no correspondente projeto pedagógico, que deve enunciar o perfil desejado para o formando; as competências e habilidades desejadas; os conteúdos curriculares; a organização curricular; o estágio curricular supervisionado e o trabalho de curso (se houver); as atividades complementares; o acompanhamento e a avaliação. (BRASIL, 2016, p.1).

Portanto, cabe a instituição de ensino superior ao oferecer o curso de LC, implementar e organizar em seu Projeto Pedagógico do Curso as orientações descritas nas diretrizes curriculares para os cursos da área de computação.

2.2 Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura em Computação

O Objetivo do ECS é impor ao acadêmico o contato direto com o ambiente de trabalho em que atuará antes do término do curso, sob a orientação de um professor do componente curricular de estágio designado pela instituição de

ensino superior. A Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008, define o estágio como ato educativo praticado no ambiente de trabalho que propõe a preparação para o trabalho produtivo dos acadêmicos.

De acordo com a lei nº11.788 o estágio é obrigatório ou não com base na definição dada pelo projeto pedagógico do curso, que definirá a carga horária e obrigações a serem cumpridas no ECS. A resolução do CNE/CP Nº 2/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação cursos de licenciatura, no Art. 13, parágrafo § 6º, determina que, “o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”. (BRASIL, 2015, p.12)

A resolução CNE/CES Nº 5/2016 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, no Art. 7º define que o estágio supervisionado do curso deve ser realizado de preferencia no decorrer do curso sob a supervisão de docentes da IES, com intuito de articular as competências desenvolvidas durante o curso de caráter teórico ou prático, permitindo o contato com a área da atuação profissional.

Ainda do Art. 7, § 2º, acrescenta que “o Estágio Supervisionado para a formação de professores para a Educação Básica é obrigatório para os cursos de licenciatura em Computação e será cumprido de acordo com as diretrizes curriculares pertinentes.” (BRASIL, 2016, p.8)

A participação da informática no desenvolvimento do estágio é imprescindível, visto que o curso de licenciatura em computação é voltado para a área da tecnologia. Sendo assim, o objetivo é inserir os recursos computacionais como instrumento de auxílio pedagógico, por exemplo, usar a informática para preparar os alunos para uma sociedade cada dia mais informatizada. (FREIRE et al., 2016)

A multidisciplinaridade da informática permite que ela seja trabalhada com os conteúdos que abrangem o currículo da educação básica; assim, é preciso conhecer a forma de abordagem de cada conteúdo na sala de aula, acompanhar qual conteúdo o professor está trabalhando em cada classe, para elaborarmos uma metodologia que utilize o computador e suas ferramentas, tornando-o recurso tecnológico que complemente o ensino e facilite a compreensão e a aprendizagem em cada aula, construindo, assim, o conhecimento. (LOPES, TELES e PATRÍCIO, 2016, p.146-147)

Fica evidente, diante do exposto que o além do estágio supervisionado

ser obrigatório para a finalização do curso, é indispensável o uso de recursos tecnológicos na aplicação do estágio, seja porque o curso é direcionado para a área da informática, portanto, nesse caso faz-se necessário realizar o estágio através da multidisciplinaridade da informática na aplicação das aulas.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A referida pesquisa classifica-se como bibliográfica, por ser baseada no processo investigativo por meio de literatura. A base da pesquisa foi livros, periódicos, sites, revistas, monografias e teses com abordagem qualitativa.

O levantamento bibliográfico de acordo com Gil (2008) baseia-se em material já existente com a vantagem de uma grande disponibilidade de conteúdo. Para a composição deste trabalho foi selecionada a literatura relacionada ao tema do estudo de maior relevância, coletados na base de dados do Google Livros, Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico e Anais de Congressos.

Os descritores utilizados foram: licenciatura em computação, estágio supervisionado em licenciatura em computação e estágio de licenciatura em computação. O período de busca foi entre os meses de maio de 2017 ao mês de julho de 2018. O método para a seleção dos trabalhos foi a identificação das palavras-chaves no título ou resumo de publicações feitas no período de 2013 a 2017 no idioma português.

No período da coleta de dados foram encontrados 22 trabalhos que abordavam sobre o tema proposto no presente trabalho, desconsiderando os demais. Ao final da busca foram selecionados 10 trabalhos como amostra desta pesquisa e os 12 trabalhos restantes foram excluídos por não atenderem a finalidade proposta neste trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa teve como base os dados obtidos através da revisão literária dos trabalhos mais relevantes, relacionados ao ECS do curso de Licenciatura em Computação de algumas instituições no Brasil, os quais mostram as principais dificuldades relatadas por instituição de ensino superior baseando-se na opinião dos estagiários do curso.

Segundo Lopes, Teles e Patrício (2016) o estágio envolve três tipos de pessoas: o aluno estagiário, o professor supervisor, designado pela escola

concedente de estágio e o professor do componente curricular de estágio.

Sendo o professor do componente curricular de estágio o orientador, este tem como responsabilidade, acompanhar todo o desenvolvimento do estágio, verificar as condições do ambiente onde será desenvolvido o estágio, como também acompanhar o desenvolvimento dos alunos durante o estágio de uma forma mais próxima e incentivar a criatividade dos acadêmicos em meio as dificuldades que surgirem durante o processo de estágio. (LOPES, TELES E PATRÍCIO, 2016)

Vale destacar, que a maioria das escolas concedentes de estágio não dispõe de uma estrutura tecnológico-pedagógica adequada para a aplicação do estágio. Disponibilizam de laboratórios de informática, porém devido à falta da disciplina de informática, não tem um professor responsável.

Os equipamentos muitas vezes por falta de uso e manutenção são deixados de lado por muito tempo e quando realmente necessita deles, não está em funcionamento, como também devido ao mau uso pelos alunos em algumas instituições, as máquinas passam a ter problemas técnicos que dificilmente chegam a ser resolvidos.

Lopes, Teles e Patrício (2016) declaram que o estágio deve ser visto como exercício pedagógico que proporciona ao estagiário transformações positivas e que não deve ser considerado uma forma de trabalho escasso. O quadro 1 abaixo, apresenta as principais dificuldades relatadas pelos estagiários no desenvolvimento do ECS de cada instituição de ensino superior:

Quadro 1: Dificuldades relacionadas ao ECS de LC por Instituição de Ensino Superior

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	DIFICULDADES RELACIONADAS AO ECS
<p>Universidade Federal da Paraíba (UFP) – Rio Tinto-PB</p> <p>Souto et al (2013)</p>	<p>Através do relato de experiência de estágio afirmou-se que houve dificuldade em relação às escolas participantes do projeto possuírem limitações quanto à estrutura, mesmo que dispusessem de laboratório de informática, estavam em más condições para uso, como a falta de equipamentos.</p>

<p>Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Patos-PB</p> <p>Reis (2014)</p>	<p>Pesquisa feita com 39 alunos que passaram pelo processo de estágio, avaliaram o estágio numa escala de opções de ótimo a péssimo:</p> <p>Ótimo – 0%; Ruim – 5%; Bom – 31%; Péssimo – 3%; Regular – 56%; Não opinou – 5%;</p> <p>Os 64% que opinaram como regular, ruim ou péssimo alegaram sentir dificuldade em relação a falta da disciplina de informática nas escolas concedente de estágio, a falta de assistência do professor supervisor no momento da regência e a falta de orientação do professor orientador.</p>
<p>Universidade de Pernambuco (UPE) – Garanhuns-PE</p> <p>França et al (2014)</p>	<p>Por meio do relato de experiência do estagiário afirmou-se que houve dificuldade em relação a disciplina de informática não fazer parte do currículo das escolas concedente de estágio do município e quando fazia parte do currículo escolar, na época, estava sem professor.</p>
<p>Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - Santa Cruz do Sul-RS</p> <p>Hinterholz e Cruz (2015)</p>	<p>De acordo com o relato de experiência de estágio notou-se que houve dificuldade em relação das escolas não possuírem laboratórios de informática com equipamentos em funcionamento para o desenvolvimento do estágio.</p>
<p>Centro Universitário Estácio da Amazônia – Boa Vista-RO</p> <p>Freire et al. (2016)</p>	<p>Pesquisa feita com 19 alunos que passaram pelo estágio opinaram em relação as dificuldades durante o estágio o seguinte:</p> <p>Não houve dificuldade – 42%; Encontrar uma escola para estagiar – 21%; Falta de orientação do orientador do estágio – 16%; Desenvolver a prática docente – 16%; Não responderam – 5%.</p>
<p>Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Araguatins-TO</p> <p>Silva et al. (2016)</p>	<p>Pesquisa feita com 20 alunos do curso em processo de estágio:</p> <p>100% dos alunos afirmaram ter dificuldade no estágio devido a precariedade da estrutura das escolas concedentes de estágio.</p> <p>Porém somente 20% desses acadêmicos incluíram a informática durante o estágio e os 80% restantes optaram por desenvolver o estágio na área pedagógica.</p>

<p>Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Porto Nacional-TO</p> <p>Lopes, Teles e Patrício (2016)</p>	<p>Por meio do relato de 18 alunos obteve-se a seguinte conclusão em relação as dificuldades no estágio:</p> <p>Está relacionada a falta da disciplina de informática e a falta de recursos computacionais nas escolas concedente de estágio - 66,6...%;</p> <p>Está relacionada a associação da teoria à prática no processo de estágio - 22,2...%;</p> <p>Está relacionada à indisciplina e a falta de motivação dos alunos das escolas concedentes de estágio - 5,55...%;</p> <p>Não relatou - 5,55...%.</p>
<p>Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) – Santo Augusto-RS</p> <p>Richter, Dalcin e Oliveira (2017)</p>	<p>Baseado no relato de experiência do acadêmico notou-se que o estagiário fez algo que não segue o regulamento de estágio, como ter de ir substituir professores por faltarem ao trabalho ou reparar problemas técnicos de informática na escola.</p>
<p>Instituto Federal de Brasília (IFB) – Taguatinga-DF</p> <p>Nunes et al. (2017)</p>	<p>Relato apresentado por meio de uma pesquisa feita nas escolas da cidade apontou três maiores problemas que atrapalham os estagiários no processo de estágio:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Ausência de recursos tecnológicos; 2 - Falta de planejamento das escolas que envolva a informática em seu Projeto Político Pedagógico; 3 - Formação docente insuficiente.
<p>Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Universidade de Pernambuco (UPE); Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)</p> <p>Santos, Silva e Hinterholz (2017)</p>	<p>Pesquisa feita com 190 estudantes de 14 estados Brasileiros, buscou-se avaliar a associação do conhecimento teórico às atividades práticas durante o estágio em relação a dificuldade:</p> <p>A integração entre teoria e prática foi avaliada de forma positiva por 45,8% dos alunos e de forma negativa por 54,2%.</p>

Fonte: Próprio autor (2018)

Com base nos trabalhos analisados (quadro 1), pode-se afirmar, que no período de cinco anos as condições para a realização dos ECS nas instituições de ensino brasileiras não obtiveram muito progresso.

As principais dificuldades referentes ao ECS do curso de Licenciatura em Computação, conforme as análises dos trabalhos coletados (quadro 1) estão relacionadas prioritariamente a ausência da disciplina de informática nos projetos dos cursos e a estrutura precária dos laboratórios ou recursos tecnológicos para a

realização do estágio no ensino de computação nas escolas concedentes.

Pode-se observar, (quadro 1) que a maioria dos alunos da UEPB – Campus Patos e do IFTO - Campus Araguatins, tiveram dificuldades em incluir a informática no desenvolvimento do estágio como prevê o regulamento de estágio do curso. Poucos alunos conseguiram incluir a informática no estágio através da inclusão de recursos tecnológicos que a escola oferecia no momento, adaptando-os às disciplinas pedagógicas.

Devido à escassez de recursos computacionais nas escolas concedentes de estágio, os estagiários passam por situações desmotivadoras que podem vir a prejudicar o seu aprendizado. Outras instituições, devido à falta de recursos computacionais para apoio durante o projeto de estágio, optaram por desenvolver projetos, em sua maioria, baseando-se em teorias de *Computer Science Unplugged*, autoria de Tim Bell, Ian H. Witten e Mike Fellows, ou seja, no ensino da computação sem o uso do computador.

Lopes, Teles e Patrício (2016) afirma que o aluno ao realizar o estágio, poderá atuar envolvendo as disciplinas pedagógicas e os professores, os autores deixam claro que é uma maneira de incluir a informática no aprendizado do conteúdo de cada disciplina.

Como alternativa, instituições como o IFTO - Campus Porto Nacional e UPE – Campus Garanhuns, em regime de parceria com a escola concedente de estágio e juntamente com os estagiários, desenvolveram projetos de estágio incluindo a informática na forma de minicursos, envolvendo programação, informática básica e até mesmo a adaptação da informática às disciplinas pedagógicas, com o uso dos laboratórios de informática nas escolas concedentes ou oferecidos pela IES, para as escolas que não possuem laboratórios de informática adequados.

Destaca-se ainda que, algumas dificuldades relevantes apontadas pelos estagiários são associadas à relação discrepante da teoria aplicada no curso com a prática docente no campo de estágio e a falta de orientação por parte dos professores da instituição de ensino superior contribuem significativamente para complexidade na realização dos ECS.

A pesquisa mostra que ao desenvolver o estágio, surgem muitos problemas, por exemplo, a falta de orientação ou desinteresse da IES. O que indica que, a falta de acompanhamento da instituição de ensino superior durante o estágio

"desfavorece a atuação e o papel do licenciado em computação nas instituições escolares". (REIS, 2014, p. 40)

Diante do exposto, verifica-se que são inúmeros os desafios a serem superados pelos estagiários, no entanto é preciso garantir que o estágio se realize com o uso da informática conforme previsto no regulamento de estágio do curso de LC.

À frente de tais desafios que envolvem o processo do estágio supervisionado as IES podem participar mais efetivamente, juntamente com o professor responsável pela disciplina de estágio, orientadores e supervisores na busca por envolver criativamente estagiários e escolas concedentes em projetos alternativos para superar os desafios do estágio em benefício da educação e de todos os envolvidos no projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou a análise das principais dificuldades relacionadas ao estágio que interferem no desempenho do estagiário do curso de Licenciatura em Computação e o porquê são ocasionadas, como também a forma que buscaram superá-las. Além disso, destaca-se a importância do uso de laboratórios de informática.

De um modo geral, o papel da instituição de ensino superior que oferece o curso de Licenciatura em Computação é indispensável quando se trata de estágio curricular supervisionado, visto que a falta de acompanhamento por parte da instituição contribui para um estágio desenvolvido com vários desafios que prejudicam o desempenho do estagiário.

A situação mais desanimadora para o estagiário, está relacionada com a carência de laboratórios de informática adequados em algumas escolas concedentes de estágio. Pôde-se verificar que com os poucos recursos que a escola podia oferecer no momento do estágio, foram aplicados projetos de regência que buscavam integrar as disciplinas pedagógicas e a informática.

Através da parceria das IES com a escola concedente de estágio, os alunos puderam utilizar os laboratórios de informática da Universidade, permitindo então a realização de minicursos básicos de informática.

Mediante este trabalho pode-se perceber a importância do ECS para o futuro licenciado em computação, permitiu-se conhecer as principais dificuldades

relacionadas ao estágio de computação e propor um debate, na busca por propostas que melhorem esse quadro.

Os desafios do ECS podem ser minimizados com a aproximação da instituição de ensino superior com a escola concedente de estágio, reflexão profunda da relação teórico-prática e o desenvolvimento de projetos integradores que possibilitem o ensino da computação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências, Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008. Seção 1, p. 3.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 5/2016, de 17 de novembro de 2016.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, Diário Oficial da União, Brasília, 2 jul. 2015. Seção 1, p. 22-24.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 2/2015, de 1 de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, Diário Oficial da União, Brasília, 2 jul. 2015. Seção 1, p. 8-12.

BRASIL. **Resolução CNE/CES Nº 136/2012, aprovado em 9 de março de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Computação, Diário Oficial da União, Brasília, 28 nov. 2016. Seção 1, p. 26.

CASTRO, C. S.; VILARIM, G. D. O. **Licenciatura em Computação no cenário nacional: embates, institucionalização e o nascimento de um novo curso.** Revista Espaço Acadêmico, Maringá, v. 13, n. 148, p. 18-28, set. 2013. ISSN 1519-6186. Disponível em: <<https://doaj.org/article/5325873986da4c6187195b2697d42c85>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

FRANÇA, R. S. et al. **A disseminação do pensamento computacional na educação básica: lições aprendidas com experiências de licenciandos em computação.** XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação - CSBC 2014. Brasília, 28 a 31 de jul. 2014. Disponível em: <<http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/wei/2014/0020.pdf>>. Acesso em: 08 de mar 2018.

FREIRE, A. A. C. et al. **Formação Profissional do Licenciado em Computação uma Análise Dicotômica.** XIV Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, Recife, 21 a 23 set. 2016. Disponível em: <<http://demo.cubo9.com.br/senac2016/>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HINTERHOLZ, L. T.; CRUZ, M. E. K. **Desenvolvimento do Pensamento Computacional: Um relato de atividade junto ao Ensino Médio, através do Estágio Supervisionado em Computação III.** Anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015). Alagoas, 26 a 30 de out de 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wie.2015.137>>. Acesso em: 07 de mar. 2018.

LOPES, M. V.; TELES, M. M. R.; PATRÍCIO, P. C. D. S. (Org.) **Estágio Supervisionado em Computação: reflexões e relatos.** Curitiba : Appris, 2016.

MATOS, E. D. S. **Identidade profissional docente e o papel da interdisciplinaridade no currículo de licenciatura em computação.** Revista Espaço Acadêmico, Maringá, v. 13, n. 148, p. 26-34, set. 2013. ISSN 1519-6186. Disponível em: <<https://doaj.org/article/36cab54f4eea455baf4259e59e245b40>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

NUNES, A. L. M. et al. **Educação e Informática: Reconhecendo o Contexto de Atuação do Professor de Informática no Ensino Fundamental.** 69ª Reunião Anual da SBPC - UFMG. Belo Horizonte, 16 a 22 de jul. de 2017. Disponível em: <http://www.sbpnet.org.br/livro/69ra/resumos/resumos/1759_1ca5f2b383029f798f92ba128533e0514.pdf>. Acesso em: 31 de jul. 2018.

REIS, D. C. S. **Desafios e influências do Estágio Supervisionado para os licenciados em computação da UEPB.** 2014. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba. Patos, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/6610>>. Acesso em: 19 mai. 2017.

RICHTER, C. J.; DALCIN, E.; OLIVEIRA, P. H. S. (Org.) **Estágio Curricular na Licenciatura em Computação: relatos de vivências em diferentes níveis e modalidades.** Passo Fundo: Méritos, 2017. Disponível em: <<http://www.meritos.com.br/livros/161-Estagio-Curricular-na-Licenciatura-em-Computacao--Meritos-Editora-ISBN978858200618.pdf>>. Acesso em 31 de jul. 2018.

SANTOS, W. O.; SILVA, C. C. V.; HINTERHOLZ, L. T. **Licenciatura em Computação: Desafios e Oportunidades na Perspectiva do Estudante.** Anais do XXIII Workshop de Informática na Escola (WIE 2017). Recife, 30 Out. a 02 Nov. 2017 Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wie.2017.885>>. Acesso em 08 de mar. 2018.

SILVA, L. D. S. et al. **Desafios do Estágio Supervisionado para a Formação Docente.** Anais do Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), Seminário Nacional do PIBID, Encontro Nacional de Coordenadores do PIBID. Curitiba, 14 a 16 dez. 2016.

SOUTO, M. H. et al. **Um Relato Histórico da Prática Docente em Disciplinas de Estágio Contado por Estudantes da Licenciatura em Computação.** 2013. Disponível em: <<http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/wei/2013/0029.pdf>> Acesso em 01 de mar. 2018.